

Nomeado Reitor da Universidade do Minho o Prof. Carlos Alberto Lloyd Braga

Por despacho do ministro da Educação Nacional, foi nomeado, em comissão de serviço, reitor da Universidade do Minho, o Prof. Eng.º Carlos Alberto Lloyd Braga, catedrático da Universidade de Lourenço Marques, que por inêrência do lugar fica a presidir à missão instaladora da nova Universidade.

O Prof. Dr. Carlos Lloyd Braga nasceu em Lisboa em 1928, tendo frequentado o Liceu Passos Manuel e o Instituto Superior Técnico, onde concluiu em 1952, o curso de Engenharia Química Industrial.

De 1953 a 1966 exerceu funções na Comissão de Estudos de Energia Nuclear (C.E.E.N.) do Instituto de Alta Cultura (I.A.C.), primeiro como bolsheiro, depois, sucessivamente, como assistente de 3.ª, de 2.ª e de 1.ª.

De 1953 a 1957, como bolsheiro do I.A.C. estagiou durante cerca de três anos em Inglaterra, no Departamento de Física do «National Physical Laboratory», no Departamento de Isótopos do A.E.R.E. — Atomic Energy Research Establishment — e no Departamento de Química da Universidade de Cambridge, tendo, simultaneamente frequentado os cursos de Isótopos e de Reactores do A.E.R.E., este último como bolsheiro da Junta de Energia Nuclear.

No período 1958 a 1962 exerceu, em regime de acumulação, as funções de 2.º assistente do I.S.T., tendo sido incumbido da regência das cadeiras de Elementos de Física Atómica e Curso Geral de Física.

Em Agosto de 1962 realizou no I.S.T. as provas de exame final do Curso de Engenharia Química Industrial, tendo sido aprovado com a classificação de 19 valores.

De Setembro de 1962 a Fevereiro de 1965, como bolsheiro da O.T.A.N., estagiou no Departamento de Física da Universidade de Manchester, onde obteve em Janeiro de 1965, o grau de «Doctor of Philosophy (Ph. D.)».

Nos anos lectivos 1964/65 e 1965/66 exerceu, em regime de acumulação, as funções de 1.º assistente do I.S.T., tendo nesse período regido a cadeira de Elementos de Física Atómica.

Em Outubro de 1965 a O.T.A.N. concedeu-lhe um subsídio de 15 000 dólares, destinados a um primeiro apetrechamento do Laboratório de Química-Física Molecu-

lar da C.E.E.N., criado nessa altura.

Em Julho de 1966 passou a exercer, em comissão de serviço, as funções de 1.º assistente dos então Estudos Gerais Universitários de Moçambique.

Em Fevereiro de 1969 prestou provas de concurso para professor extraordinário dos cursos de Engenharia da U.L.M. — Universidade de Lourenço Marques — nas quais foi aprovado por unanimidade.

O doutoramento que obteve na Universidade de Manchester foi, em Dezembro de 1970, equiparado ao grau de doutor concedido pelas Universidades portuguesas.

Em Julho de 1972 prestou provas de concurso para professor catedrático dos cursos de Engenharia da U.L.M., nas quais foi aprovado por unanimidade.

Na U.L.M. regeu as cadeiras de Mecânica, Quântica, Física Geral, Física Atómica e Física Médica, dirigiu o Departamento de Física de 1967 a 1970, e foi responsável pela montagem do Laboratório de Física Molecular, subsidiado pelo «Diamond Research Laboratory», da África do Sul.

Em 1968, foi nomeado representante da U.L.M. na Comissão Instaladora do Círculo Universitário, de cuja direcção sempre fez parte como vice-presidente.

Desde 1968 que desempenha também as funções de vice-presidente da Comissão Permanente de Moçambique para as Jornadas de Engenharia e Arquitectura do Ultramar.

De meados de 1969 até Novembro de 1970, desempenhou as funções de Delegado da Reitoria da U.L.M. para os assuntos relacionados com o Campo Universitário, altura em que foi nomeado vogal efectivo, por parte da U.L.M. da C.E.N.I.U. — Comissão Executiva das Novas Instalações Universitária — então criada.

Participou em diversas reuniões e congressos científicos, tendo representado Portugal em 1956, na inauguração oficial dos primeiros reactores nucleares de potência em Calder Hall, Inglaterra, e a U.L.M. em 1999, na Universidade do Malawi, quando esta concedeu os seus primeiros graus académicos.

Além dos trabalhos de natureza pedagógica, publicou cerca de 20 trabalhos científicos, em revistas nacionais e estrangeiras, sendo membro do Instituto of Physics and The Physical Society e da Faraday Society.